

ATA Nº 829 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 9ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE JANEIRO DE 2025.

Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas a Presidente Marli deu início a sessão ordinária, saudando a todos os presentes, e aos internautas da página do Facebook da Câmara. Após a abertura das inscrições para a Tribuna, a Assessora iniciou a leitura da Ordem do Dia: Ofício Nº 15/2025. Retirada de projetos de pauta. **Projeto Nº 01/2025.** Autoriza a convocação de professores em regime suplementar, de acordo com o artigo 26, da Lei nº 377/2002, e dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se favorável. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, o Vereador Rogério Antônio destacou que o projeto visa a adequação para o início do ano letivo nas escolas, propondo ampliar a carga horária dos professores, assegurando o acompanhamento integral das turmas de educação infantil, bem como a implantação do turno integral aos alunos do 4º ano e a manutenção do turno integral aos alunos do 1º e 3º ano. A medida busca completar o quadro docente, incluindo professor de artes, teatro, português e inglês, em virtude do aumento de turmas. Após o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto Nº 02/2025.** Autoriza a realizar contratações, para atender necessidade excepcional e temporária, e dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se favorável. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, o Vereador Rogério Antônio salientou que o projeto regulamenta a contratação temporária de professores para suprir demandas emergenciais, como afastamentos, cargos vacantes e apoio a estudantes com deficiência. Assim, as referidas contratações já seguem autorizadas permitindo a convocação de profissionais qualificados sempre que necessário, garantindo a qualidade e a continuidade do ensino. Seguidamente o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto Nº 03/2025.** Reestrutura a Organização Administrativa estabelecida na Lei Municipal nº 313/2001, através da divisão da Secretaria da Saúde e Assistência Social; cria cargo de Assessor do Secretário de Assistência Social; e, dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se parcialmente favorável, com um voto contrário do Vereador Cassiano. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, a Vereadora Josiane destacou que a gestão 2025-2028 passa por uma reestruturação, uma reorganização, a necessidade se dá em virtude da estrutura administrativa seguir os mesmos padrões desde a emancipação do município, propõe a separação da Secretaria de Saúde da Secretaria de Assistência Fiscal para modernizar e melhorar a eficiência administrativa. Atualmente, 493 famílias, 1.067 pessoas que recebem auxílio e são atendidos pela Secretaria da Assistência Social, mais de um terço da população, dependem de programas sociais, especialmente a população indígena, diante disso busca um atendimento especial. Assim, essa divisão permitirá que a Secretaria de Saúde se concentre em atendimentos diretos e campanhas de prevenção, enquanto a nova Secretaria de Assistência Social cuidará exclusivamente do suporte social. A mudança busca atender melhor às necessidades da população e fortalecer a administração municipal. O Vereador Marcelo primeiramente deu boas-vindas aos novos Vereadores, ressaltando que a Câmara é um espaço para debates respeitosos, sempre priorizando o interesse público. Demonstrou preocupação com o atendimento à população, mas que 2.700 pessoas a secretaria da saúde é capaz de atender com qualidade, sem elevar os custos administrativos, enfatizando a necessidade de avaliar projetos com responsabilidade, especialmente em tempos econômicos delicados que vamos enfrentar. Comentou que

sua Bancada tem autonomia para votar conforme suas convicções, destacando a importância de avaliar o interesse público, evitar decisões baseadas em interesses particulares ou promessas eleitorais. Por fim, questionou a criação da nova secretaria, embora não tenha críticas à pessoa indicada, mas sim à criação do cargo. O Vereador Cassiano reforçou as palavras do Vereador Marcelo, destacando o impacto financeiro com a criação de novos cargos, como o de Secretário de Assistência Social e Assessor do Secretário, que somam despesas extras. Reforçou que não é contra as pessoas indicadas, reconhecendo sua competência, mas apontou preocupações com os custos futuros e a necessidade de analisar as implicações financeiras desse projeto. Concluiu posicionando-se contrário à proposta. A Vereadora Josiane reconheceu a inexperiência ao não abordar alguns dados previamente preparados, mas destacou que nenhum cargo é criado politicamente, sem justificativa clara, sim que as decisões devem sempre considerar o impacto na população, especialmente na mais carente, e que os gastos com a folha salarial sempre estiveram abaixo do limite permitido. Comentou que a organização administrativa de Charrua é digna de parabéns comparado com outros Municípios e citou a ausência de despesas com funções como chefe de gabinete durante a última administração, demonstrando comprometimento com a gestão financeira. Ressaltou o superávit e as aquisições realizadas pela administração nos últimos meses, evidenciando o uso responsável dos recursos para atender às necessidades da população. Concluiu enfatizando a importância de uma administração focada em resultados e gestão eficiente dos recursos municipais. O Vereador Marcos manifestou-se contra o projeto, questionando a necessidade de criar uma nova Secretaria em um município pequeno, com 2.700 habitantes. Destacou que, durante oito anos de gestão anterior, a Secretaria de Assistência Social não existiu, e a única mudança significativa nos últimos anos foi a chegada da pavimentação, sem grande impacto nas demandas. Lembrou que na sessão solene de posse a 04 anos atrás foi comentado que o superávit era de R\$ 2 milhões de reais, e criticou a falta de dados financeiros atuais. Apontou investimentos prometidos, como a internet no interior, que não foram realizados, onde a contrapartida do Município seria de R\$ 1,5 milhões de reais. E concluiu defendendo a revisão de prioridades, focando em ações viáveis e necessárias. O Vereador Miguel enfatizou que o município de Charrua é um exemplo, e a intenção é sempre melhorar, buscando soluções cada vez mais eficazes. Reforçou que, durante a posse no início do ano, foi convidado a todos para ir até a Prefeitura e lá foi esclarecido que tem mais de um milhão de reais livres em caixa, além de mais de dois milhões investidos em máquinas. Destacou que há recursos disponíveis, e o objetivo é oferecer melhorias e atender melhor à população. O Vereador Marcelo destacou o trabalho coletivo que fez o município de Charrua se sobressair na região, ressaltando conquistas passadas, como a aquisição de máquinas e equipamentos que ainda beneficiam a administração. Manifestou preocupação com a criação de uma nova secretaria, argumentando que a estrutura atual é suficiente para atender às demandas do município de 2.700 habitantes. Ele alertou sobre os desafios econômicos, a sustentabilidade da folha de pagamento e a expectativa de aumento salarial para servidores, enfatizando a necessidade de cautela e planejamento realista diante de uma crise possível. Por fim, defendeu decisões mais cautelosas, analisadas com tempo e em conformidade com as necessidades reais do município. A Vereadora Josiane mencionou que talvez tanta discussão se deu em virtude da pessoalidade do cargo, que os projetos em andamento, como as obras de pavimentação asfáltica, já têm seus valores devidamente empenhados, garantindo que o

orçamento previsto para 2025 esteja disponível para novas iniciativas e melhorias. Também colocou que desde 2005, a gestão do Partido Progressista tem sido mantida equilibrada, sem atrasos no pagamento, atendendo todas solicitações nos serviços essenciais. Salientou, ainda, o compromisso da administração com a responsabilidade fiscal e a possibilidade de realizar cortes de gastos, caso necessário, sempre analisando a sustentabilidade financeira. Além disso, a criação de uma nova Secretaria, que terá como objetivo atender cerca de um terço da população em situação de vulnerabilidade, busca garantir mais conforto e qualidade de vida aos moradores. Em seguida o projeto foi aprovado com 05 votos favoráveis e 04 contrários. **Projeto Nº 04/2025.** Cria cargo em comissão e função gratificada de Coordenador de Assuntos Indígenas, e dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se parcialmente favorável, com um voto contrário do Vereador Cassiano. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, o Vereador Miguel destacou a importância do cargo de Coordenador de Assuntos Indígenas, criado para acompanhar as demandas da reserva indígena, como abastecimento de água e saneamento. Ressaltou que a proximidade do responsável com a administração permitirá maior eficiência no atendimento às necessidades da comunidade. O vereador Marcelo manifestou-se contrário ao projeto, ressaltando que a questão não deve ser pessoal, mas sim financeira. Observou que o salário proposto para alguns cargos é de R\$ 5.800,00 reais, pouco abaixo do de um secretário, e destacou que o impacto financeiro de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) em quatro anos é significativo para o município. Ele enfatizou que há demandas importantes na reserva indígena, como habitação, saneamento, canalização de água e projetos sociais, mas questionou a necessidade de criar um novo cargo com esse custo. O vereador ainda destacou a necessidade de valorizar servidores que já atuam no município, como operadores de máquinas, serventes e vigias, e reforçou o compromisso de trabalhar pelo bem da comunidade, independentemente de questões partidárias. Por fim, reiterou sua preocupação com a aplicação eficiente dos recursos públicos. O Vereador Cassiano em complemento à fala do Vereador Marcelo, reconhece as diversas necessidades da reserva indígena e acompanha de perto a situação da comunidade. No entanto, reforçou a preocupação com a falta de servidores em áreas essenciais, como motoristas, operadores e profissionais que atendem necessidades especiais. Ressaltou que os recursos poderiam ser utilizados para atender melhor essas demandas e sugeriu uma análise mais criteriosa dos projetos apresentados. Por fim, reiterou o compromisso de trabalhar pelo bem de todos, independentemente de siglas partidárias, manifestando-se contrário ao projeto em questão e pedindo sua revisão. A Vereadora Josiane manifestou preocupação com o enfoque exclusivo na questão financeira em detrimento do retorno à população. Ressaltou que a gestão deve ser avaliada pela entrega de serviços e pelo impacto positivo na comunidade, e não apenas pelo saldo em caixa ao final do mandato. Destacou a importância de iniciar os trabalhos desde o início da gestão com modernização, implementando medidas que garantam atendimento de qualidade e o uso eficiente dos recursos. Salientou ainda que a transparência das finanças municipais está acessível, convidando os vereadores a consultarem os dados disponíveis. Por fim, reforçou que o objetivo da administração é servir a população, garantindo que os lucros da gestão pública sejam revertidos em serviços essenciais e qualificados. O Vereador Marcos expressou preocupação com os gastos relacionados à criação de novos cargos, destacando que o debate deveria focar na melhor alocação dos recursos públicos. Ressaltou que o

objetivo não é criticar a gestão atual, mas questionar se o dinheiro poderia ser investido de forma mais eficiente em outras áreas prioritárias. Ele enfatizou a importância de transparência na contratação dos profissionais e pediu que a população acompanhe quem ocupará os cargos e quais serão suas contribuições. Finalizou afirmando que os impactos dessas decisões serão mais evidentes com o passar do tempo e manifestou sua discordância quanto à necessidade de alguns dos cargos propostos. O Vereador Rogério Antônio destacou a importância do cargo proposto, considerando a necessidade de alguém presente na comunidade para facilitar o acesso aos serviços públicos. Relatou sua experiência pessoal como professor, quando muitas pessoas procuravam sua casa para solicitar ajuda e intermediação com a administração municipal. Ressaltou que muitos moradores da comunidade enfrentam dificuldades para se deslocar até a prefeitura e que a presença de um representante no local ajudaria a suprir essas necessidades de forma mais eficiente. Por fim, afirmou que o cargo é essencial para atender à população e espera que o profissional designado realize um bom trabalho. O Vereador Marcelo encerrou o debate ressaltando que a preocupação da bancada não se limita aos rendimentos, mas sim ao impacto direto na população. Defendeu que cargos em comissão devem ser analisados com cautela, já que envolvem recursos públicos, que são de cada contribuinte. Reiterou a necessidade de utilizar os recursos para atender às prioridades da população, como saúde, educação e infraestrutura, e pediu que os profissionais contratados vistam a camisa e trabalhem para todos, independentemente de partidos. Destacou que a discussão não é pessoal, mas faz parte do papel do Legislativo em debater as decisões que afetam o município. Por fim, expressou apoio à comunidade indígena e às famílias enlutadas, reafirmando seu compromisso em trabalhar em prol do bem-estar de todos e buscar recursos. A Vereadora Josiane destacou que, durante a campanha, analisou dados sobre as contribuições de cada bancada para o município, ressaltando que todos têm seu papel na construção do desenvolvimento local. Defendeu que as escolhas para cargos comissionados devem ser respeitadas, pois cabe à administração, liderada pelo prefeito Gerso e pelo vice Júnior, selecionar pessoas competentes e confiáveis. Ressaltou a importância de modernizar a gestão municipal para resolver problemas e melhorar a qualidade de vida da população. Enfatizou que manter um modelo administrativo ultrapassado não permitirá avanços na organização e no atendimento às demandas da comunidade. Em seguida o projeto foi aprovado com 05 votos favoráveis e 04 contrários. **Projeto Nº 07/2025.** Disciplina a emissão de documentos fiscais de prestação de serviços no Município de Charrua; autoriza a instituição da NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (NFS-e), altera o artigo 25 da Lei Municipal nº 258/1999; e, dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se favorável. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, a Vereadora Josiane explicou que este projeto visa atualizar a Lei Municipal de 1999, autorizando o município a emitir nota fiscal eletrônica, conforme exigência de um decreto federal que determina a modernização dos municípios. Destacou que o sistema adotado será o padrão nacional, mais ágil e econômico em comparação com a implementação de um sistema próprio. Ressaltou que a nota fiscal eletrônica já é amplamente utilizada no país desde 2017 e que a medida beneficiará as empresas locais, eliminando o processo manual e reduzindo a burocracia. Com a aprovação deste projeto, as empresas poderão acessar o sistema pelo site da Prefeitura para a emissão das notas, modernizando e simplificando a administração tributária. Seguidamente o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto Nº 08/2025.**

Autoriza a abertura de Crédito Especial, em atenção à Lei Complementar nº 195/2022; e, dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se favorável. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, o Vereador Rogério Martinello destacou a importância de aprovar o projeto que autoriza a devolução de recursos ao Ministério da Cultura, garantindo que o município permaneça em dia com suas obrigações e apto a receber novos repasses no futuro. Ressaltou que, para manter o fluxo de recursos anuais, é essencial regularizar a situação. Encerrou convocando a população a participar e utilizar esses recursos de forma a beneficiar o município. Em seguida o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto Nº 09/2025.** Autoriza a abertura de Crédito Especial para a Secretaria Municipal de Obras e Viação, proveniente de operação de crédito de adesão ao PROGRAMA EFICIÊNCIA MUNICIPAL do Banco do Brasil S.A., e dá outras providências. A Comissão de Pareceres destacou-se favorável. Em votação o regime de urgência foi aprovado por todos. Em discussão, o Vereador Miguel informou que este projeto vem ser o asfaltamento das saídas para a Linha das Pedras e Florentina, as únicas áreas do município ainda sem pavimentação asfáltica. Ressaltou o progresso do município em asfalto graças aos esforços da administração e solicitou o apoio dos colegas vereadores na aprovação do projeto. O Vereador Marcelo manifestou-se favorável ao projeto de asfaltamento das ruas João Adi Domingues, saída para Florentina, e da Linha das Pedras. Destacou que a demanda é antiga e muito aguardada pelos moradores, que sofrem com a poeira e o tráfego intenso. Comentou sobre a importância de realizar as obras com qualidade, incluindo redes de água para evitar problemas futuros. Reforçou a necessidade de avançar em melhorias para o município. Após o projeto foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo a Presidente convocou para fazer uso da Tribuna a Vereadora Francieli, onde iniciou sua fala agradecendo ao esposo André e aos filhos Eduardo e João Vítor pelo apoio constante, bem como às famílias do município que a receberam durante a campanha. Agradeceu especialmente aos 130 eleitores que confiaram em seu trabalho, ressaltando sua gratidão à família do MDB, representada por Marcelinho e Éder. Comprometeu-se a trabalhar pelo bem de todos, sem distinção. Por fim, solicitou ao secretário de obras maior atenção às estradas do município, pedindo que todas recebam cuidados de forma igualitária. Desejou a todos um ano novo repleto de saúde, paz e esperança. O Vereador Cassiano, primeiramente desejou boas-vindas aos novos legisladores e reforçou a importância do diálogo e do respeito mútuo, reiterando o compromisso de todos em trabalhar pela população, independentemente de siglas partidárias. Agradeceu aos 131 eleitores que confiaram em seu trabalho e assegurou que estará à disposição de todos. Destacou que, mesmo sendo oposição, está aberto a colaborar com a administração municipal, enfatizando a importância da troca de ideias para o progresso. Encerrou convidando a população a acompanhar os trabalhos da Câmara. A Vereadora Josiane agradeceu à sua família e à comunidade pelo apoio, destacando seu compromisso com o coletivo. Enfatizou a importância do diálogo e das divergências de opinião para o progresso, elogiando as conquistas da administração atual. Defendeu a criação de cargos para melhorar o atendimento à população e pediu união entre as bancadas em prol do município. Por fim, anunciou que estará disponível semanalmente na Câmara para dialogar com secretários e atender demandas, reiterando o compromisso de todos os vereadores em trabalhar pelo bem comum, além de agradecer à população pelo apoio. O Vereador Marcelo começou a sua fala destacando a importância do debate no plenário, afirmando que as discussões enriquecem as decisões. Ele agradeceu

sua família, o presidente do MDB e os eleitores pelo apoio e reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento de Charrua. Ainda, destacou a necessidade de melhorar a infraestrutura rodoviária, ressaltando o desgaste das máquinas e a urgência de reparos nas estradas. Ele elogiou o secretário Rodrigo por atender a um pedido de um vinicultor e reforçou a importância de apoiar os produtores. Também mencionou a necessidade de melhorar a sinalização na entrada da cidade para evitar acidentes e proteger o comércio local. Por fim, ele destacou a importância da continuidade das obras e sugeriu que o município invista em projetos de viabilidade para futuros asfaltos, colaborando com o Estado para acelerar as melhorias. Desejou um bom ano a todos e reiterou sua disponibilidade para trabalhar pelo bem da população. O Vereador Miguel expressou sua gratidão a Deus, à sua família pelo apoio incondicional e aos eleitores pela confiança depositada. Ressaltou seu compromisso com a verdade e a colaboração com os colegas vereadores, destacando o objetivo comum de trabalhar pelo progresso e bem-estar da cidade e sua população. Finalizou reafirmando seu compromisso de estar sempre ao lado dos cidadãos, ouvindo e buscando soluções, desejando um mandato de união, respeito e progresso. Convocado o Vereador Marcos para fazer uso da tribuna, este optou por abrir mão de sua participação. Em seguida a Presidente Marli passou a palavra ao vice Miguel e fez uso da Tribuna para agradecer a Deus pela saúde e às pessoas que a apoiaram durante a campanha, especialmente os eleitores que confiaram em seu trabalho, elegendo-a novamente como representante e como a vereadora mais votada de Charrua. Reafirmou seu compromisso de trabalhar por toda a população, independente de filiação partidária, e destacou a importância de continuar buscando melhorias para o município. Marli agradeceu aos secretários que contribuíram para o desenvolvimento de Charrua, destacando especialmente o secretário Leocir, por sua dedicação e gestão na Secretaria da Educação. Por fim, convidou a comunidade para prestigiar o Campeonato de Bocha Municipal, que terá início no próximo sábado, e fez uma saudação especial aos novos vereadores, reforçando o desejo de trabalhar em conjunto para o bem de Charrua. Ato contínuo a Presidente reassumiu a Presidência e agradeceu a presença de todos, convocando para a próxima sessão ordinária no dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, terça-feira, às dezenove horas, encerrando a sessão. Posteriormente, foi lavrada a presente ata, que após lida e discutida será assinada pelos vereadores presentes. Sala de Sessões em oito de janeiro de dois mil e vinte e cinco.